



## GRUPO DE TRABALHO PARA O PARLAMENTO DIGITAL

### Ata n.º 13/XIII/2ª SL

#### Deputados presentes na Reunião de 22/12/2016

Coordenador	Jorge Lacão
Ricardo Baptista Leite	PSD
Luís Monteiro	BE
João Pinho de Almeida	CDS-PP
Bruno Dias	PCP
Isabel Moreira ( <b>Suplente</b> )	PS

Em representação do PEV esteve presente a respetiva Chefe de Gabinete, Dra. Joana Silva.

Aos 22 dias do mês de dezembro de 2016, pelas 14H00 horas, reuniu o Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital, na sala 3 das Comissões, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Projeto de Relatório do GTPD;
2. Outros assuntos.

O Sr. Coordenador do Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital (GTPD), Deputado Jorge Lacão, iniciou a reunião cumprimentando os presentes e dando conta de que o Sr. Presidente da Assembleia aguardava, com expectativa, o Relatório do Grupo de Trabalho.



Sublinhou que muitos dos temas que foram discutidos ao longo das reuniões e que fazem parte do índice, carecem de maturação. Neste sentido, o documento deve ser considerado, no essencial, como um relatório de progresso.

Assim, propôs que figurassem em ata os pontos que merecessem consenso, dúvidas, divergências ou necessidade de melhor aprofundamento, a fim de ficar salvaguardado que o apuramento de cada matéria poderá ser alterado futuramente. Como todos concordaram com esta metodologia o Coordenador do GT sublinhou que o Relatório seria aprovado de forma indiciária, seguindo uma metodologia de consenso, e na ata da reunião ficariam refletidas todas as alterações que se considerassem importantes.

O Coordenador apresentou, em seguida, o ponto 2 do Sumário Executivo, tendo aludido às principais orientações e medidas e desenvolvido os principais pontos, nomeadamente a questão da interoperabilidade digital entre órgãos de soberania; a criação de um sistema de alertas para a falta de regulamentação, de relatórios ou de informações resultantes de obrigações consagradas em leis; a desmaterialização integral do Processo Legislativo Parlamentar; o Sistema de Gestão Documental (SGD) e o Voto Eletrónico.

Focou, ainda, a inovação proposta para o site da Assembleia da República, o aprofundamento das potencialidades de comunicação da AR-TV; a presença da Assembleia da República nas Redes Sociais e a possível criação de uma Revista Eletrónica de Estudos Parlamentares.

Quanto às *Plataformas digitais para a participação democrática*, referiu o objetivo de criação de plataformas online agregadas ao site do parlamento



para as iniciativas legislativas de cidadãos, petições e iniciativa de referendo.

Referiu-se também à criação de uma *Bolsa de Perguntas dos Cidadãos*, bem como a outros mecanismos potenciadores de espaços de democracia participativa.

Relativamente à matéria dos Dados Abertos e da reutilização da informação, sublinhou a necessidade de a Assembleia da República criar as necessárias condições para que a disponibilização de informação no site se faça em formato completamente aberto e estruturado.

Quanto à *Infraestrutura Tecnológica e recursos humanos*, o Coordenador destacou a necessidade de consolidação das aplicações de base, com vista a melhorar a usabilidade e a permitir novas funcionalidades.

No que respeita ao Canal Parlamento, referiu que se impõem medidas que irão desde a expansão das instalações do Canal Parlamento à instalação de câmaras em mais salas de reuniões de comissão, à modernização do equipamento técnico, e à ponderação das necessidades de reforço e consolidação da equipa do Canal.

Por fim, o Coordenador deu a palavra aos Srs. Deputados para se pronunciarem sobre o relatório.

O Deputado Ricardo Baptista Leite interveio cumprimentando os colegas e os colaboradores da AR. Agradeceu, em nome do PSD, pelo excelente trabalho feito para conseguir juntar todos os contributos/sugestões ao longo destes meses, contributos esses que se encontram refletidos no relatório. Observou, com agrado, o facto de se ter usado *links*, tendo em conta que se trata de um documento digital. Salientou ainda que quem ler o documento consegue perceber o trabalho que foi desenvolvido ao longo



destes seis meses, algo de que o GT se deve orgulhar. Sublinhou a forma como o GT foi conduzido, por mérito do respetivo Coordenador. Felicitou também os Serviços da AR, agradecendo a colaboração dos mesmos nos trabalhos desenvolvidos e, por fim, salientou alguns pontos que gostaria de ver alterados no relatório. Referiu-se, nomeadamente, à necessidade de se equacionar a simplificação da linguagem parlamentar, designadamente em alguns aspetos do site. Também o *lay out* do site é essencial. Das várias reuniões realizadas e contributos recebidos, tinha sido possível concluir que o site da AR já é dos mais avançados tanto em termos de informação disponibilizada, como até de funcionalidades. Porém, o respetivo *design* ou a forma como está construído nem sempre permite um acesso fácil à informação.

No que diz respeito às modalidades de comunicação e referindo-se à audição da Google, considerou essencial que o site passasse a dispor de ferramentas semelhantes ao “Street View” nomeadamente para as visitas interativas e os apontamentos históricos.

Quanto ao capítulo da participação democrática, referiu que gostaria de ver refletida no relatório pelo menos uma intenção para explorar novos mecanismos de interação entre deputados e cidadãos através do site.

No que concerne às Redes Sociais considerou que deveria ser aproveitada a experiência de outros parlamentos nesta matéria, nomeadamente do Parlamento Europeu.

Um outro aspeto que não viu refletido no relatório foi a audição da Dr<sup>a</sup>. Joana Sá, investigadora da Fundação Calouste Gulbenkian, a qual considerou de grande importância na medida em que as ferramentas aí



apresentadas (mecanismos de pesquisa) seriam de grande utilidade para melhorar o site da Assembleia da República.

Falou também na importância da tecnologia aberta e da aceitação dos múltiplos formatos, bem como da faculdade de permitir o *download* da informação disponível no site.

Considerou muito importante, a par da reformulação do site, o aumento de conteúdos do Canal Parlamento, nomeadamente como forma de chegar à população mais jovem.

Relativamente ao eventual prolongamento do prazo por mais um ano, para dar continuidade ao trabalho já desenvolvido pelo Grupo de Trabalho manifestou o seu apoio e do seu GP nesse sentido.

A Deputada Isabel Moreira elogiou a forma como foi conduzido o Grupo de Trabalho e todo o trabalho agora desenvolvido, que considerou de elevada importância e, por fim, expressou o seu agrado pela forma como o Relatório foi estruturado e elaborado. Lamentou não poder dar contributos mais detalhados, mas teria que se ausentar para uma outra reunião.

O Deputado Luís Monteiro aproveitou também a oportunidade para elogiar o trabalho desenvolvido ao longo destes meses pelo GTPD, tendo salientado que os temas abordados foram de grande importância, tanto para os membros do GT, como para o Parlamento e para o aprofundamento da democracia. Por fim, agradeceu a colaboração dos Serviços e de todos os Deputados.

O Deputado João Almeida louvou também o trabalho efetuado e o empenho com que foi desenvolvido para além de salientar a rápida disponibilização dos documentos no site. Em termos gerais concordou com o relatório. Manifestou algumas reservas, recomendando prudência em



relação a duas questões: a Revista Eletrónica e os conteúdos do Canal Parlamento. Em relação às Redes Sociais considerou ser um aspeto a desenvolver, sugerindo que fosse ponderada a criação de uma equipa para gerir esta matéria, visto que a atualização e resposta permanente exigiriam acompanhamento em tempo real. Sublinhou também a necessidade de a AR ser prudente relativamente a colocar em prática ideias como as que tinham sido apresentadas pela investigadora Joana Sá.

O Deputado Bruno Dias salientou a importância do Grupo de Trabalho, tendo em conta as matérias abordadas e desenvolvidas. Considerou que os consensos conseguidos, as reflexões desenvolvidas em conjunto, a sensatez e a capacidade de trabalhar em conjunto permitiram ao Grupo de Trabalho resultados muito positivos, propondo que se adote este modelo para futuros trabalhos.

Referiu alguns pontos que gostaria que ficassem em ata, nomeadamente a reflexão sobre a criação da Revista Eletrónica (sobre a qual tem reservas), bem como os conteúdos informativos da AR-TV, para além daquilo que é a transmissão dos trabalhos parlamentares pelo Canal Parlamento. Concordou com o Coordenador do GT relativamente à adesão de princípio ao relatório, ainda que juntando ao mesmo a ata com as reservas assinaladas pelos membros do GT quanto a alguns dos pontos.

Em relação ao site, disse não gostar do título “*Amigos da AR*” no separador *Comunicar*, sugerindo que se encontre um título mais institucional. Sublinhou a importância de se aprofundar o trabalho direcionado para a juventude, sendo de louvar a eventual criação de um jornal com a colaboração de jovens, ainda que fosse necessário dar um enquadramento que não permitisse equívocos.



Em representação da Deputada Heloísa Apolónia, a Dr<sup>a</sup>. Joana Silva, assinalou as reservas da Sr<sup>a</sup>. Deputada quanto à Revista Eletrónica e ao alargamento dos conteúdos da AR-TV.

O Coordenador do GT assinalou os pontos a alterar no Relatório e sugeriu que na conclusão se colocasse um ou dois parágrafos que refletissem a importância de aprofundar várias das sugestões apontadas na reunião para serem, posteriormente, debatidas com maior clareza. Disse também que se deveria salientar alguns níveis de inovação referidos. Sugeriu, igualmente, que a ata da última reunião se desse por aprovada, mas que a presente ata fosse distribuída pelos Srs. Deputados para acrescentarem o que entendessem por conveniente.

Por fim, agradeceu a disponibilidade total do Sr. Secretário-Geral e o empenho dos Serviços e deu por encerrada a reunião às 15H15, referindo que iria, de imediato, proceder às alterações sugeridas na reunião, pedindo aos presentes que o mandassem para, em conjunto com o Sr. Secretário-Geral, este em representação dos Serviços, entregar nessa mesma tarde o relatório do GT ao Sr. Presidente da Assembleia da República, proposta que mereceu a aprovação de todos os presentes.

Palácio de São Bento, 22 de dezembro de 2016

O Coordenador do Grupo de Trabalho para o Parlamento Digital,

Jorge Lacão